



## O MOVIMENTO EUCARÍSTICO JOVEM (MEJ)

### Uma vida eucarística ao estilo de Jesus

**Breve Descrição:** As boas práticas do MEJ podem ser elementos chave para favorecer o acompanhamento da estrutura e a dinâmica de outras estruturas eclesiais jovens. Quais são os elementos chave da proposta do MEJ que podem ajudar / orientar / inspirar / outros grupos jovens da Igreja?

International Team

## Conteúdo

1. Resumo do movimento .....	3
2. Estrutura interna .....	5
3. Atividades de formação .....	6
4. Pedagogia Espiritual do MEJ - Caminho Espiritual de Emaús.....	6
5. Metodologia da experiência .....	8
6. Recursos - Projetos Globais .....	10
7. Caminho espiritual e de formação do MEJ - o Caminho do Coração .....	11
8. Boas práticas no MEJ .....	12

## O Movimento Eucarístico Jovem (MEJ)

### Uma vida eucarística ao estilo de Jesus

#### 1. Resumo do movimento

O braço jovem da Rede Mundial de Oração do Papa, é um Movimento para o crescimento cristão de crianças e jovens entre 5 e 25 anos, nasceu em 1915 na França como Cruzada Eucarística e foi recriado em 1962 como Movimento Eucarístico Jovem (MEJ).

O MEJ é um caminho de formação humana e cristã que propõe a seus integrantes uma amizade com Jesus tendo como base três pilares/eixos vividos e experienciados na vivência em grupo para formar uma vida apostólica:

**A Palavra de Deus com foco especial no EVANGELHO:** orar e contemplar a vida de Jesus e viver como Ele.

**A EUCARISTIA:** ser alimentado e moldado pela vida de Jesus e amar como Ele.

**A MISSÃO:** colaborar na missão de Cristo servindo às necessidades e desafios da humanidade, o que implica formação no discernimento e a tomada de decisões.

O MEJ está presente em 59 países, 1,7 milhões de crianças e jovens entre 5 e 25 anos participam dele, 80% estão presentes em paróquias e 20% em escolas, 25% conta com o apoio da Companhia de Jesus, os 75% restantes contam com apoio de outras Congregações tais como: Religiosas de Jesus e Maria; Companhia de Maria; Escravas do Coração de Jesus; Servas do Coração de Jesus; Irmãos Maristas; Lassalistas etc., e Paróquias diocesanas.

Nos últimos 10 anos o MEJ se desenvolveu muito no mundo, não apenas fortalecendo-se como rede de organização internacional, mas também localmente, por exemplo, na Etiópia, onde os católicos representam 0,7% da população e onde o movimento começou em 2009, o MEJ conta com mais de 17 mil crianças e jovens em 11 dioceses.

A bússola da missão do MEJ são as intenções de oração que o Papa confia todo mês à sua Rede de Oração. Estas intenções de oração são o lugar de personificação da missão e a orientação para ajudar a iluminar as decisões concretas da missão das comunidades, adolescentes e jovens do Movimento.

O Caminho do Coração é o itinerário de formação para a missão, que ajuda a entrar na dinâmica do Coração de Jesus, para estar em sintonia com seus gestos, desejos e atitudes e sair em missão a serviço dos irmãos necessitados. É um caminho de transformação interior que se percorre pela oração e ajuda a entrar em uma missão de compaixão pelo mundo. Este caminho é também o fundamento espiritual da Rede Mundial de Oração do Papa, em que os mejistas são convidados a participar na vida adulta em diversas modalidades, uma delas conservando a vida comunitária nas chamadas Comunidades da Rede de Oração do Papa.

**O Caminho do Coração está adaptado às crianças e jovens do MEJ em três eixos ou pilares: Evangelho (a Palavra de Deus), a Eucaristia e a Missão. Na seção carisma espiritual do MEJ e O Caminho do Coração ampliamos este tema.**

A Palavra (Evangelho), a Eucaristia e a Missão são três pilares, inseparáveis, que dinamizam a proposta formativa oferecida pelo Movimento, através dos quais se convida à amizade com Jesus.

**A meditação da Palavra de Deus, própria do primeiro pilar e a adoração eucarística, em relação ao segundo, colocam os mejistas numa atitude de *Igreja em saída*, em relação ao terceiro pilar. A meditação da Palavra de Deus revela que os anseios do Coração de Jesus ressoam forte neles causando engajamento afetivo e missionário.** O jovem-discípulo aprende a reconhecer a voz de Deus em seu interior, a sintonizar com seus sentimentos e a configurar-se com sua maneira de viver. Sua própria vida se faz missão quando comunga com o Espírito do Senhor e, quando obediente às suas inspirações e propostas, se une ao projeto de Jesus de compaixão pelo mundo. Sua missão é participar do estilo de vida de Jesus, viver como Ele. Deste modo, assumindo o agir de Jesus, se converte em discípulo missionário, em *apóstolo*. Os mejistas vivem assim seu compromisso batismal, como apóstolos na vida cotidiana.

**O caminho de formação que o MEJ propõe** oferece uma alternativa de vida diferente à que apresenta a cultura reinante, oferece aos adolescentes e jovens ferramentas para reconhecer a voz de Deus e responder aos grandes desafios que o mundo hoje lhes apresenta. Aprendem que viver é uma decisão que ganha sentido e profundidade quando olham a própria experiência de vida pelos olhos da fé, exercitam a arte do discernimento, para reconhecer nos acontecimentos da vida de Jesus Ressuscitado o chamado que os atrai a um estilo de vida plena. Mais que nunca, a arte do discernimento que propõe o MEJ ao estilo de Jesus é atual.

*A cultura do efêmero e a ausência de transcendência* é outra tendência cultural que debilita o sentido do processo e a capacidade de reconhecer a presença de Deus na vida cotidiana. Muitos jovens participam de atividades pastorais em diversos lugares, como se estivessem cursando algum curso ou com o objetivo de chegar a algum lugar ou obter algo. No MEJ não desejamos que os jovens se convertam em *produtos finalizados*, mas desejamos abrir processos de crescimento nos quais os mejistas permaneçam ao longo da vida. Sendo assim, o engajamento dos mejistas em atividades pastorais, como serviço à Igreja, é sempre uma decisão discernida que surge do próprio processo de crescimento em colaboração com a missão de Cristo.

Na adoração eucarística os jovens aprendem a “estar com o Senhor”, a permanecer em seu amor (João 15, 9). Na contemplação se consolida o laço de amor e, ao unirmo-nos ao Coração de Deus presente na Eucaristia, se recria o sentido profundo do serviço. Na oração, Jesus Cristo nos revela os desejos de Seu Coração que encontram eco no nosso. Nesta relação profunda com o Senhor nasce o desejo dos mejistas de estar com Ele a serviço da missão, seguindo Seu estilo de vida.

A cultura atual de *indiferença e descarte*, são os traços que impregnaram as relações humanas, debilitando os vínculos e a estrutura social, ambas realidades atingem com força os valores evangélicos e sobretudo as pessoas mais frágeis e vulneráveis. O processo formativo no MEJ busca abordar também estes problemas sociais, que os mejistas se sentem chamados a responder. A experiência de ser amado incondicionalmente na Eucaristia adquire toda a sua profundidade no serviço aos demais.

**No MEJ, entendemos que nossa relação pessoal com Jesus Cristo nos abre ao Evangelho do Reino de Deus.** A amizade com Jesus nos abre a sonhar e desejar um mundo mais fraterno, de solidariedade, justiça e de compaixão, por isso diante dos desafios da humanidade e da missão da Igreja ajudamos os jovens a mobilizarem-se através da oração e da ação a serviço

do Reino. Este caminho de formação conduz os mejistas a desenvolverem uma relação mais sadia consigo e mais livre e autêntica com os demais, permitindo assim construir uma verdadeira *cultura do encontro*, aberta aos demais, e oferecendo elementos para o discernimento e a livre decisão de colaborar ativamente na construção de um mundo mais humano e fraterno.

## 2. Estrutura interna

Ao falamos da estrutura do Movimento é importante lembrar que, mesmo que existam elementos comuns, a configuração da estrutura não é exatamente igual nos grupos de MEJ paroquiais ou em escolas. Vejamos algumas diferenças que podem ajudar a compreender.

No caso de grupos MEJ que funcionam dentro de Colégios, a estrutura e funcionamento são adaptados à estrutura da instituição educativa e muitas vezes no contexto de área pastoral. Normalmente o MEJ é uma proposta extracurricular, ou seja, fora do cronograma obrigatório de matérias, e em muitos casos as atividades se desenvolvem fora do horário escolar, ou seja, no contraturno das aulas. Em alguns Colégios, o MEJ não é a única proposta pastoral extracurricular, mas convive com outras propostas que a instituição tem, por exemplo, grupo missionário. Veremos mais adiante que nos Colégios é importante cuidar para que o MEJ não se transforme em uma extensão da “aula de religião ou catequese”, com formato de aula, pois foge da proposta do Movimento que busca ter um perfil diferente do “formato de aula” e convida para uma experiência pedagógica diferente.

**O MEJ nas escolas** requer uma adaptação que considere o espaço destinado às atividades. Somente assim os adolescentes e jovens poderão perceber com clareza que não se trata de uma matéria nem de uma aula de religião, por isso a ambientação do espaço é importante. Em algumas instituições educativas a proposta formativa do MEJ é assumida, pelo menos em parte, pelo plano pastoral da escola, inspirando conteúdos, oferecendo elementos com método e pedagogia, produzindo uma cooperação entre ambas as realidades: “proposta formativa do movimento” e “plano pastoral da escola”. Essa cooperação em muitos casos enriquece a vida institucional.

Mesmo que a faixa etária no MEJ seja de 5 a 25 anos, cada instituição usa a proposta do Movimento para diferentes faixas, gerando realidades muito distintas. Algumas Escolas apenas adotam a proposta na etapa inicial dos 5 até 12 anos. Em outras, as crianças são apresentadas apenas após a primeira comunhão e por 2 ou 3 anos do ciclo escolar. Em outras instituições é uma opção pastoral para toda a etapa escolar e inclui os que já estão formados pela instituição. Como se vê, o MEJ tem uma proposta que é possível adaptar à vida da instituição, conservando-se o carisma espiritual se se mantêm claros o fundamento espiritual e os pilares do Movimento.

**No caso das Paróquias** também existem realidades distintas. Sem querer englobar tudo, podemos assinalar algumas. Em algumas paróquias o MEJ é uma proposta paroquial para depois que as crianças fazem a primeira comunhão, em outras Paróquias vemos que o MEJ é a única proposta paroquial ou a mais numerosa. As crianças ingressam em um movimento que acompanha o crescimento humano e espiritual, dentro do qual vivem e recebem os sacramentos. Ou seja, não existe uma formação separada de preparação para os sacramentos (primeira comunhão, confirmação, reconciliação), mas a preparação para os sacramentos iniciais se dá dentro da própria dinâmica do Movimento. Para isso se deve considerar o

processo individual de cada criança ou jovem. Aqui também encontramos diversidade nas adaptações das distintas realidades. É importante ressaltar e perceber o fundamento espiritual e carisma próprio para que as adaptações conservem o estilo próprio do MEJ.

Tendo isso mais claro, podemos ver alguns papéis dentro do Movimento.

Os mejistas são crianças e jovens de 5 a 25 anos que querem viver o carisma do Movimento, se juntam a um núcleo ou grupo MEJ em uma paróquia ou escola, dentro do núcleo funcionam grupos, que são pequenas comunidades de vida de 10 a 12 mejistas, no máximo, que ficam a cargo de um, dois ou três coordenadores/animadores, que acompanham a vida e o processo do grupo. Estes grupos se reúnem por idade, o coordenador é mais velho 3 anos ou mais que os mejistas.

Os núcleos MEJ por sua vez têm um coordenador e muitas vezes um assessor espiritual, na maioria dos casos são jovens adultos leigos que conhecem e viveram a dinâmica do Movimento.

A nível nacional ou regional (grupo de países) o rosto visível do Movimento é um diretor ou coordenador nomeado pelo Diretor Internacional. O Diretor Internacional é o último responsável que marca o rumo, as orientações e a organização do MEJ em nível global e é nomeado pelo Papa. A Rede Mundial de Oração do Papa, que inclui o MEJ, é um serviço da Santa Sé confiado à Companhia de Jesus.

### 3. Atividades de formação

A vida do Movimento é levada adiante através de diferentes instâncias formativas e recreativas vividas na comunidade. Os grupos de MEJ que integram os distintos núcleos se reúnem periodicamente (semanal, quinzenalmente) em encontros em que os coordenadores apresentam e acompanham a experiência sobre o tema de formação. Também existem outras instâncias como acampamentos, encontros nacionais, regionais, retiros, jornadas de oração e adorações eucarísticas. Todas elas ajudam a formar os jovens para a amizade com Jesus e viver em clima de amizade com Ele por meio de recreação, música, mesa compartilhada e oração.

Estas atividades se desenvolvem e organizam tendo como base a *metodologia da experiência*, fundamentada na pedagogia espiritual do MEJ.

### 4. Pedagogia Espiritual do MEJ - Caminho Espiritual de Emaús

No MEJ, ajudamos os jovens a entrar em uma relação de amizade profunda e pessoal com Jesus, isto significa ajudá-los a conhecer Jesus, a estarem ao seu lado, a serem seus amigos. Quer dizer **conduzir adolescentes e jovens a Jesus** para que tenham o estilo de vida d'Ele. No MEJ propomos um estilo de vida eucarístico, uma vida eucarística como a de Jesus entregue aos demais, a serviço dos demais. A vida de Jesus que encontrava a fonte de sua entrega no amor ao mundo e aos irmãos, numa missão de compaixão pelo mundo.

**Esta vida eucarística** se estende ao longo do dia com os três momentos de encontro pessoal com Deus. Começa com uma oração de entrega de si, fazendo-se disponível para a missão de Cristo em sintonia com seu Coração; faz-se uma pausa na metade do dia para se conectar e reorganizar, e ao final do dia fazer uma análise, em um momento de releitura ou pausa,

reconhecendo a docilidade à missão confiada por Deus. Este caminho é orientado pelas intenções do Papa, confiadas mensalmente, que são a bússola da missão do MEJ, a orientação da missão a ser vivida diariamente.

Este estilo de oração que propõe o MEJ ajuda a cultivar uma profunda amizade com Jesus, a estar atentos e despertos à sua presença ao longo do dia, reconhecendo a docilidade de sua ação e a fidelidade nas respostas e decisões de cada dia à missão confiada. É um caminho diário que ajuda a formar uma vida eucarística, entregue a uma missão de compaixão e fundamentada em uma relação de amizade pessoal com Jesus.

***Qual é a pedagogia para aprofundar-se mais no estilo de vida eucarística seguindo o estilo de Jesus? É a pedagogia do caminho espiritual dos discípulos de Emaús.***

Aqueles discípulos que depois da morte de Jesus, saem de Jerusalém sem esperança e tristes, vivem no caminho o encontro com o Ressuscitado e o reconhecem nos sinais de sua presença.

**Em um primeiro momento**, o Senhor interpreta as Escrituras e fala do modo com que deviam agir para dar a conhecer o Reino de Deus. As escrituras se transformam no lugar de discernimento para reconhecer a presença do Senhor em suas vidas. De tal modo que ao final do episódio chegam a dizer, “o nosso coração ardia no caminho quando Ele nos explicava as Escrituras”. Por isso, no MEJ propomos que para ter uma profunda amizade com Cristo deve-se conhecer as Escrituras, gastar tempo meditando-as, rezando, particularmente o Evangelho, escutar, conhecer a Palavra de Deus, pois é através dela que Cristo ressuscitado vem ao nosso encontro. Por isso convidamos os jovens do MEJ a “ruminar” a Palavra de Deus todos os dias, a alimentarem-se dela, que é verdadeiro alimento. Conhecer a Jesus no Evangelho ajuda a vê-lo nos acontecimentos que vivemos diariamente. Conhecer a vida de Jesus através da contemplação dos relatos dos Evangelhos é fundamental na vida de oração dos adolescentes e jovens do MEJ. **Isto constitui o primeiro pilar do carisma espiritual: “Palavra de Deus” com especial foco no Evangelho.** Por isso o *Click To Pray*, plataforma oficial de oração do Papa, propõe meditar a Palavra de Deus todos os dias.

**Um segundo momento** acontece na mesa compartilhada com o Senhor, ali o reconhecem no gesto de abençoar, partir e compartilhar o pão. Por isso no MEJ a Eucaristia é o lugar privilegiado de encontro com o Senhor Ressuscitado. Lugar de transformação da própria vida, acolhendo a Jesus Cristo, para estar com Ele, ser como Ele e estar a serviço da missão. A proposta do MEJ é viver a Eucaristia como verdadeiro alimento e assim ser moldado e transformado pela Vida de Jesus, comendo seu Corpo e Sangue que passa a ser alimento para os demais. **Isto constitui o segundo pilar do carisma espiritual “Eucaristia”.**

**O terceiro momento** é o desejo de comunicar a boa notícia do encontro com Jesus Ressuscitado. No MEJ compartilhamos com os outros esta missão de compaixão pelo mundo. Onde podemos encontrar o ressuscitado? Principalmente na vida de homens e mulheres que sofrem, dos mais vulneráveis e menos privilegiados. Por isso, no MEJ propomos viver esta missão encarnada a serviço dos nossos irmãos que sofrem, de maneira concreta, com ações distintas de acordo com a idade de cada membro do Movimento.

A fidelidade desta missão de compaixão se apoia necessariamente na prática da releitura e da pausa, pois através dela os jovens do Movimento são convidados a reconhecer a presença de Deus em suas vidas e a fidelidade em suas respostas na presença d’Ele. Essa é a maneira de discernir na vida concreta, a disponibilidade apostólica para a missão de Cristo. **Este é o terceiro pilar do carisma espiritual do MEJ, “Missão”.**

**Assim, a pedagogia dos discípulos de Emaús faz nascer e sustenta os três pilares do MEJ: a Palavra/Evangelho, reconhecendo Jesus e mantendo amizade profunda com Ele no caminho; a Eucaristia para serem transformados por Ele, e estar a serviço da Missão, enviados por Cristo em sua missão.**

Para serem fiéis e que essa pedagogia se personifique na vida dos jovens do MEJ é necessário cultivar e ajudá-los na prática da releitura como pedra angular da nossa vida interior.

Assim, ajudamos os mejistas na **arte do discernimento**, para que aprendam a reconhecer a presença de Deus em suas vidas, para que pouco a pouco possam tomar decisões, tornando-se responsáveis por elas. Portanto, é uma pedagogia de decisões que são tomadas nas pequenas coisas, a princípio para crescer com a prática e assim escolher a vida, ou seja, escolher Cristo em nossas vidas. A arte do discernimento é parte do carisma espiritual do MEJ e deste terceiro pilar tão importante que é a Missão.

## 5. Metodologia da experiência

**A metodologia da experiência é um método que ajuda a estruturar instâncias formativas e a segmentá-las para conseguir melhor o que se busca.** Ajuda a ter estilo e ordem de modo simples, centralizando o desenvolvimento dos temas de formação no que é essencial, partindo de uma experiência, observando-a, discernindo e agindo segundo o que foi refletido. O método ajuda a evangelizar a visão que os mejistas têm do mundo e, a partir da consciência dessa visão, colocá-la em sintonia com a de Deus, para agir definitivamente como Ele e viver ao estilo de Jesus. É um método que ajuda a concretizar na vida diária o seguimento, despertando nos mejistas atitudes que brotam do Evangelho.

É um método que se aplica na proposta de roteiros e desenvolvimento dos encontros semanais ou quinzenais dos grupos de MEJ, onde se vivem os temas de formação. Também é o que se aplica em toda instância de formação, encontros e acampamentos. Este método é o modo de identificar a pedagogia espiritual nas instâncias de formação que há no MEJ.

É importante não apenas compreender os passos, mas alcançar a compreensão da lógica interna deste método para poder aplicá-lo em diversas instâncias formativas, podendo adaptá-lo de acordo com as circunstâncias e conservando a riqueza do processo proposto e os objetivos que permite alcançar.

Sem querer esgotar a explicação do método, pois já existe muito material sobre isso, vamos enumerar e explicar brevemente os passos do método:

- a. **Objetivo:** nesta primeira parte é essencial que o coordenador da atividade formule um objetivo a partir da perspectiva do mejista. Por exemplo: “que as crianças descubram a importância de serem gratas, aprendam a agradecer e porque agradecer”. Este objetivo é a régua com a qual se pode depois “medir” se o objetivo foi ou não alcançado. Não se deixa explícito ao grupo, mas isso faz parte do que se chama “roteiro oculto” do coordenador que desenvolve a atividade.
- b. **Motivação:** é uma atividade que busca despertar o interesse e o desejo, permitindo contextualizar e definir o tema com o grupo. Os participantes devem descobrir o tema a partir da atividade e o coordenador contextualiza, explicita e deixa clara a



definição do tema do encontro. A atividade pode ser uma dinâmica, um vídeo curto, uma canção, produzir um lema etc., a variedade de possibilidades é enorme. Continuando com o exemplo de ser grato poderia ser usado um vídeo curto - sobre o tema - em que se veja a presença ou ausência de gestos de gratidão, aqueles que estão sempre presentes em desenhos infantis.

- c. **Descrição:** os jovens têm que “reconhecer” na própria experiência de vida a presença do tema. Este momento pode ser realizado por meio de perguntas que sejam respondidas individualmente ou que permitam uma produção em grupo, através de um debate feito dentro do grupo, ou alguma dinâmica que o coordenador ofereça que ajude a chegar ao objetivo. Trata-se de fazer com que o tema apresentado e definido seja algo subjetivo na vida dos jovens e possa ser reconhecido como uma experiência pessoal. Trata-se de subjetivar o tema, fazendo-o próprio, conectando-o com a própria experiência de vida, o que não é possível se apropriar e reconhecer na própria vida dificilmente levará a um engajamento afetivo ao trabalhá-lo. Aqui deve-se “olhar o tema na vida e na história pessoal”. É uma exploração do tema por meio da história pessoal, ideias, sentimentos, desejos, redimensionando sua extensão e profundidade. Esta parte é partilhada com o grupo. Usando o tema da gratidão: eles poderiam responder perguntas individuais sobre o tema e compartilhar, ou fazer perguntas de forma comum e ir respondendo juntos, em grupo.
- d. **Análise:** neste momento o grupo analisa o tema não apenas individualmente, mas em um contexto maior: a comunidade, a família, o país, o mundo. É o coordenador que coloca o limite desta nova contextualização do tema. Convida aos participantes a ampliar sua realidade pessoal, de tempo e lugar, para continuar educando e ampliando a visão sobre o tema. Também se faz através de uma atividade organizada, perguntas, uma notícia, uma imagem, o que mais ajude. O coordenador deve fazer uma demonstração para enriquecer a reflexão, trazendo informações que ampliem o olhar. O grupo partilha. Por exemplo, o coordenador poderia trazer uma notícia das redes sociais sobre um gesto de gratidão e fazer uma pergunta sobre como se vive a gratidão na própria família ou na comunidade.
- e. **Discernimento:** neste momento busca-se direcionar o olhar a partir da perspectiva do Evangelho, direcionar a experiência a partir da pessoa de Jesus, fazer do tema uma experiência evangélica. Podemos focar na atitude de Jesus, em algum relato de sua vida ou de algum personagem dos Evangelhos. Também podemos buscar outros recursos, a partir de uma oração, a leitura de um relato, um comentário, uma canção. Ajuda ir a outro ambiente para fazer este momento de oração, com alguma imagem, uma música que permita meditar e favorecer o encontro com Jesus. Queremos que os jovens escutem a Palavra de Jesus, e lhes orientamos a evangelizar o olhar, despertar novos desejos, propósitos, novas atitudes. Fazemos uma redefinição do tema a partir da perspectiva evangélica, para o qual também é possível trabalhar perguntas, uma reflexão, uma pequena meditação. Podemos levar os participantes a um lugar com uma pequena mesa e uma imagem da cura dos leprosos do Evangelho, em que apenas um voltou para agradecer. E que nesse lugar rezem e partilhem suas vidas com Jesus.
- f. **Propósito:** os jovens precisam personificar a experiência vivida em coisas concretas na vida durante o intervalo de tempo até o encontro seguinte. Individual ou comunitariamente devem definir um propósito em atitudes, gestos, “algo” concreto

para a vida de cada um. Este propósito será o ponto de partida do próximo encontro, a partir do qual lhes ajudará a “relerem” como tem sido sua vida em relação a este ponto. Cada jovem poderá fazer um propósito em relação ao seu modo de ser agradecido em alguma circunstância ou com alguma pessoa durante a semana.

## 6. Recursos - Projetos Globais

O MEJ tem à disposição recursos e materiais que podem ser utilizados como conteúdo de suas instâncias de formação, que surgem do desenvolvimento de três projetos globais. Esses projetos são maneiras de levar adiante, de identificar a missão da RMOP, já que prevê ferramentas e recursos que ajudam a vida no Movimento e os programas de formação. Estes projetos são:

- a. **Click To Pray:** plataforma oficial de oração do Papa que ajuda a rezar pelas intenções de oração do Santo Padre, a viver e aprofundar a disponibilidade apostólica e a releitura diária. Oferece orações diárias para rezar os três momentos do dia, com Jesus pela Manhã, à Tarde e à Noite como um caminho diário em que se oferece a vida a serviço da missão de Cristo e se revê a obediência ao Espírito no decorrer do dia; com a bússola das intenções de oração do Santo Padre onde se fundamenta a missão do MEJ. Além disso, se oferece propostas para identificar na vida diária esta intenção, sugestões para rezar, um mural de orações que permite conectar a oração pessoal com a comunidade global. Especialmente a cada mês o *Click To Pray* propõe desenvolver atitudes pessoais e comunitárias para encarnar a intenção na própria vida, tornando-a real através de gestos e atitudes nos próprios ambientes. É um *site*, redes sociais e aplicativo para celular. Está disponível em sete idiomas. Os grupos MEJ encontram uma maneira de rezar conectados uns aos outros, formando o estilo próprio de oração em comunidade. No marco deste projeto se desenvolveu um aplicativo para rezar o Rosário facilmente por meio de áudios e vídeos como um caminho pedagógico para os jovens, que ajuda a unir a beleza e a riqueza desta oração com a tecnologia digital: *Click To Pray eRosary*.  
<https://clicktopray.org/es/https://erosary.clicktoprayerosary.org/en-us/index.html>
- b. **O Vídeo do Papa:** vídeo mensal e uma campanha de comunicação nas redes sociais que dá a conhecer e define o conteúdo e a orientação dos desafios da humanidade e da missão da Igreja que o Papa Francisco expressa na intenção mensal de oração. Estas intenções de oração são necessidades e situações concretas de nosso mundo, de homens, mulheres e crianças, que precisam ser atendidas pela oração e serviço. O Santo Padre grava em primeira pessoa. Este recurso oferece conteúdos (infográficos, elementos sobre o desafio, orientações para vivê-lo) que nos grupos MEJ podem servir para mostrar aos jovens os grandes desafios do mundo e a realidade local. A intenção de oração leva à vida concreta através da oração e do cultivo de atitudes pessoais e comunitárias que se desdobram na própria intenção de oração e que propõe o *Click To Pray*. Disponível em 18 idiomas. <https://thepopevideo.org/?lang=es>
- c. **O Caminho do Coração:** é um conjunto de 11 livros digitais que possuem o conteúdo do roteiro espiritual. Também é um aplicativo para celular e um *site* com áudios, vídeos e textos desenvolvidos para fazer deste roteiro uma chave de oração. Ambos

subsídios estão disponíveis em espanhol e em processo de tradução para outros idiomas. Os grupos de MEJ podem utilizar estes materiais na versão original e/ou adaptá-las às diferentes idades dos jovens e à realidade do grupo. <https://caminodelcorazon.church/web>

## 7. Caminho espiritual e de formação do MEJ - o Caminho do Coração

**Este caminho é o coração da Rede de Oração do Papa e também do MEJ, é o centro de nossa missão, o pilar onde se apoia tudo o que dá forma e corpo a esta missão.** Sem este coração, sem este pilar, nossa missão não pode ser entendida. É o itinerário de oração e de formação que transforma a vida das pessoas e nos ajuda a estar em missão de compaixão pelo mundo. Por que é tão importante? Porque fazendo este caminho, percorrendo-o, vivendo-o, rezando com ele, desejando que nos atinja, nos dá a graça do conhecimento interno do Coração de Cristo, para que nosso coração esteja sintonizado ao d'Ele, para que a compaixão que move Seu Coração mova o nosso, e para que seus gestos nascidos dessa compaixão sejam nossos. Entrar em oração com este caminho é entrar com o próprio coração no Coração de Jesus, como disse o Papa Francisco, é abrir um caminho dentro do Coração de Jesus, o que Jesus sente, os sentimentos de compaixão de Jesus e também fazer uma viagem dentro dos nossos corações para mudá-los nesta relação com o Coração de Jesus. Por isso dizemos que nossa maneira de entrar na dinâmica do Coração de Jesus se chama "O Caminho do Coração". **No MEJ apresentamos adaptada a proposta deste itinerário nos três pilares do carisma espiritual Palavra de Deus (Evangelho), Eucaristia e Missão.** Assim os três primeiros passos deste roteiro têm relação com o primeiro pilar, os passos 4, 5 e 6 com o segundo, e os passos 7, 8 e 9 com o terceiro. Os jovens adultos do MEJ também podem se aprofundar no itinerário completo, nos nove passos, ao avançar da idade e em maturidade espiritual aproximando-se de uma pedagogia mais adulta. **Pois "O Caminho do Coração" é a raiz e o que sustenta os três pilares do MEJ.**

**Propomos aos jovens do MEJ entrar neste caminho e se aprofundar nele. É o fundamento espiritual, a maneira que vivemos no MEJ a devoção ao Coração de Jesus.** É um itinerário de formação que propomos aos coordenadores e assessores do MEJ, para que vivendo-o possam se inspirar nele e encontrar caminhos para que os grupos de MEJ que acompanham possam conhecê-lo, adaptá-lo à pedagogia própria do MEJ, seguindo as idades dos adolescentes e jovens. O roteiro de oração convida a um desejo de ser plenificado, a viver e fazer uma experiência profunda do encontro com Deus. Não se trata de pensar muito ou de saber as coisas, mas de fazer a experiência do encontro íntimo, próximo a Jesus Salvador, Amigo, que deseja estar conosco neste caminho mais do que nós desejamos estar com Ele. Entrar no Caminho do Coração é estar disponível a deixar transformar o nosso coração ao estilo do Coração de Jesus. Ele nos convida a configurarmos uma forma de ser e viver "como Jesus", sendo obedientes ao Espírito. É entrar na dinâmica do Coração de Jesus para crescer na disponibilidade apostólica, para que toda nossa vida se misture à vida de Jesus Cristo e esta transformação se reflita na nossa vida cotidiana.

A oração que transforma a vida, nos abre para o serviço e o amor aos irmãos através de ações concretas. A oração é o encontro que muda nossa vida, que nos faz sair de nós mesmos, comprometidos com os demais. E esta dimensão apostólica da Rede de Oração do Papa, que

inclui o MEJ, se concretiza nas intenções de oração que o Papa nos dá todos os meses. É aqui onde O Caminho do Coração adquire todo seu valor e beleza. Pois a proposta não é construir uma relação intimista com o Coração de Jesus, mas uma relação pessoal que “faz conhecer o mundo” através da atitude de disponibilidade apostólica, de estar disponível para a missão de compaixão. A relação pessoal com Jesus, quando é autêntica, nos compromete com a realidade do nosso tempo. **O Caminho do Coração, adaptado ao MEJ nos três pilares (Evangelho, Eucaristia e Missão) é o itinerário que nos ajuda a sintonizar com os desafios da humanidade e da missão da Igreja que estão no centro do Coração de Cristo.**

Os nove passos do Caminho do Coração são:

- 1) **No princípio está o Amor**
- 2) **O coração humano inquieto e necessitado**
- 3) **Vivemos em um mundo sem coração**
- 4) **O Pai envia Seu Filho para salvar**
- 5) **Jesus nos chama seus amigos**
- 6) **Somos habitados por Cristo**
- 7) **Chamados a dar a vida com Ele**
- 8) **Enviados a uma missão de compaixão**
- 9) **Uma rede mundial de oração e serviço atenta às necessidades da humanidade**

## 8. Boas práticas no MEJ

Esta seção une o que foi dito anteriormente na enumeração de boas práticas, não pretende ser exaustiva, mas oferecer um fruto da experiência pessoal. Algumas destas práticas poderiam ser elementos chaves para favorecer no acompanhamento da estrutura e dinâmica de outras estruturas eclesiais para jovens.

*Quais elementos chaves da proposta do MEJ podem ajudar/orientar/ inspirar outros grupos jovens da Igreja?*

1. **Proposta sólida de formação.** No MEJ o processo de formação é uma das dimensões fundamentais para oferecer ao mundo jovens colaboradores na missão humanizadora de Jesus. Jovens comprometidos com o mundo na busca e realização de uma sociedade mais justa e fraterna; compromisso que se desenvolve na experiência vinculada ao saber-se responsável pelo próprio crescimento e dos demais. **Dar uma sólida formação aos jovens líderes do MEJ é essencial.**
2. **Carisma espiritual centrado em Jesus - atitude de responsabilidade apostólica.** A amizade com Jesus é a base para seguir e participar como discípulos missionários em todos os ambientes. O mejista colabora com a missão de Jesus no mundo e discerne onde se encaixa essa missão em seu próprio contexto. **A bússola da missão e da disponibilidade apostólica são as intenções de oração do Santo Padre.** O lugar de personificação da missão também são as intenções.
3. **Pedagogia espiritual com base nos Evangelhos e ancorada na realidade de vida dos jovens.** A pedagogia espiritual parte da realidade dos jovens, da experiência de vida segundo as circunstâncias de lugar, tempo e pessoa. É um processo pessoal e comunitário, acompanha a vida concreta e real e é inspirada no caminho espiritual dos discípulos de Emaús. No centro da pedagogia está a pessoa de Jesus, a amizade com Ele para colaborar com a missão, amizade que se vive e se partilha em comunidade. Um processo que busca levar o mejista a fazer uma experiência com a pessoa de Jesus e não simplesmente

“aprender uma doutrina ou um conjunto de normas morais”. Não são “ensinados valores, nem doutrinas” por si só. Os valores, doutrinas e todo o conhecimento “acompanha e enriquece a experiência” que deve ancorar e sustentar a vida concreta dos adolescentes e jovens. Os elementos-chaves deste processo são: vida de oração - alimentar-se da vida Eucarística para ser Eucaristia viva - e discernimento para a missão.

4. **Incluir os jovens nas instâncias de governo e decisão.** Formar é também integrar os jovens nas instâncias de decisão, de comunicação e planejamento, é dar a eles responsabilidades e acompanhar a vida no Movimento. É dar a eles confiança na condução, organização e planejamento do Movimento. Tudo isso favorece o compromisso e o crescimento nas responsabilidades que ajudam no desenvolvimento de planos de formação, nas instâncias de encontros, etc., pois eles serão os próprios destinatários. Escutá-los, orientá-los e ajudá-los a decidir e responder por suas decisões, nomear jovens a nível regional e nacional tem dado grande dinamismo ao MEJ. Temos jovens de 20, 23, 25 anos que são Coordenadores Nacionais e trabalham em equipes de coordenação regional (vários países) e equipes internacionais compostas por pessoas com mais experiência e mais velhas do que os que apoiam e ajudam.
5. **Pedagogia espiritual - planos de formação estruturados e contínuos - cultivo da vida interior.** O MEJ tem uma pedagogia estruturada, com propostas que acompanham o crescimento humano e psicológico (processo evolutivo, gestão de emoções, liderança, dons); responsabilidade social (pobreza, ecologia, cultura); processo de fé (vida espiritual, iniciação bíblica e exercícios espirituais); ferramentas pedagógicas para acampamentos e encontros formativos (dinâmicas, jogos, planejamento, logística, cozinha, primeiros socorros). A música é essencial no MEJ, assim como a dinâmica comunitária. Os jovens do MEJ são conhecidos por terem uma vida espiritual profunda e bem estruturada.
6. **Acompanhamento espiritual pessoal e comunitário.** Os jovens vivem o processo formativo com um acompanhamento personalizado vivido em grupo, que ajuda e é adaptado às circunstâncias e possibilidades reais de cada jovem e do grupo. Leva em conta as dimensões da vida afetiva, compromisso com a sociedade e com a Igreja e as responsabilidades de cada etapa da vida. Pois busca formar pessoas, cristãos profundamente comprometidos, que vivam 24 horas uma relação pessoal com Jesus, levando em conta todos os contextos e ambientes da própria vida com a opção por Jesus Cristo. É o carisma espiritual da decisão. Os jovens são acompanhados para acolher e compartilhar a vida recebida em suas mãos, devem ser cristãos comprometidos, livres e responsáveis por suas próprias decisões. Sentindo-se responsáveis para colaborar com a missão de Cristo onde forem chamados.
7. **Metodologia apoiada em uma pedagogia espiritual com base no Evangelho.** O Método da Experiência é a prática metodológica das instâncias formativas. É um caminho pedagógico que ajuda o mejista em seu crescimento humano-espiritual, tendo como base as experiências reconhecidas em sua vida, valorizadas, discernidas e que o ajudam a decidir com maior liberdade, amar e servir a Deus e aos irmãos. É uma metodologia que procura ampliar a capacidade de consciência de si mesmo na relação de Deus Pai, irmão de Jesus a serviço dos desafios do mundo e na escuta da voz do Espírito Santo. Um método que ajuda a serem cada vez mais conscientes, abertos, livres e disponíveis para a missão de Cristo.
8. **Formação organizada por etapas e idade.** A formação se organiza em etapas de crescimento por idade e avanço no processo. Os grupos de MEJ compartilham com outros grupos da mesma idade, mesmo quando seus processos e seus caminhos na vida espiritual

são diferentes. O coordenador deve ser quem acompanha a diferença entre os jovens e auxilia nas oportunidades para enriquecerem uns aos outros. Isto permite que os grupos do MEJ com algum caminho e processo possam incorporar novos membros sem história no Movimento, partilhando com eles temas de formação, procurando acompanhá-los segundo a circunstância de cada um.

9. **Formação baseada em caminhos e itinerários.** Itinerários de formação são desenvolvidos com temas sugeridos de acordo com a idade e o desenvolvimento evolutivo deles. Promove-se e cultiva ambientes sadios, cultivando o discernimento, o pensamento crítico, a liberdade e a responsabilidade em suas decisões. Os mejistas não vivem para o MEJ, mas a serviço da missão de Cristo na Igreja e no mundo.
10. **Pedagogia do discernimento e a decisão - inspirada na pedagogia dos Exercícios Espirituais de Santo Inácio.** A pedagogia espiritual do MEJ propõe aos adolescentes e jovens assumir a vida recebida, e discernir o chamado para colaborar na missão de Cristo nas situações da própria vida. Por isso a prática da releitura e a arte do discernimento fazem parte da estrutura do carisma espiritual do MEJ.

*Equipe Internacional RMOP-MEJ*

#### **Anexo**

Para mais informações <https://www.popesprayer.va/>